

Siderurgiaemfoco



2007 Ano de recordes Na Siderurgia Brasileira

2007 foi ano de resultados positivos para a siderurgia. Em nível global o crescimento do consumo aparente foi da ordem de 6,8% atingindo cerca de 1,20 bilhão de toneladas de produtos siderúrgicos. Foi o sexto ano de crescimento consecutivo, abrangendo praticamente todos os mercados, com a relevante exceção dos EUA. No que se refere à produção, as estimativas do IISI indicam total da ordem de 1,29 bilhões de toneladas de aço bruto, mais de 7,5% acima do registrado em 2006.

No plano interno tivemos um ano de sucessivos recordes, tanto na produção como no consumo.

A produção de aço bruto, estimada pelo IBS é de aproximadamente 34 milhões de toneladas (+ 9,9%) enquanto as vendas internas, com crescimento superior a 18% atingiram 20,6 milhões de toneladas de produtos acabados e semi-acabados.

O aumento de demanda no mercado interno foi observado em praticamente todos os grandes setores consumidores com destaque aos bens de capital (+30,7%), construção civil (+16,2%), automotivo (+17,8%) e utilidades comerciais (+16,7%). O consumo aparente doméstico apresentou, assim, crescimento de 19,7% totalizando cerca de 22,2 milhões de toneladas de produtos, sendo 13,4Mt de produtos planos (+20,5%) e 8,8 Mt de produtos longos (+18,5%). Apesar dessas elevadas taxas de crescimento, muito acima daquelas observadas nos últimos anos, as empresas siderúrgicas mostraram-se plenamente capacitadas para atendimento das necessidades do mercado. Para isso tiveram que ajustar seus volumes de exportação que, no total,

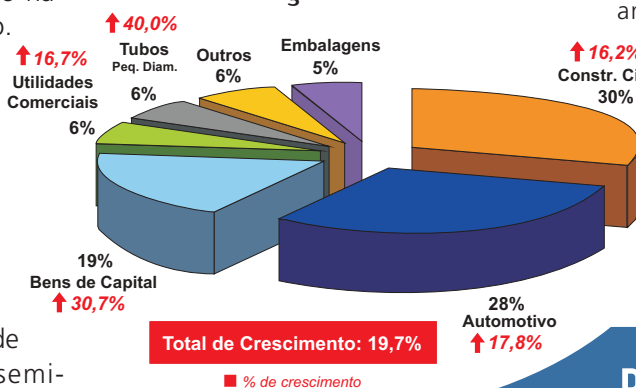
atingiram 10,5 milhões de toneladas representando queda da ordem de 15,6% em relação a 2006. A receita das exportações, da ordem de US\$ 6,8 bilhões representou, no entanto, queda de apenas 1,4% em relação ao ano anterior devido às condições favoráveis dos preços internacionais. A siderurgia manteve-se entre os grandes geradores de saldo comercial do País.

Ao longo de 2007 todas as empresas siderúrgicas mantiveram ativos programas de investimentos não só para ampliação de capacidade produtiva como enobrecimento da mistura de produção. Os dois grandes projetos de expansão que

iniciaram sua operação no final do ano acrescentaram 4,0

milhões de toneladas de aço bruto à capacidade total do setor que atinge assim cerca de 41,0 milhões de toneladas/ano. *Dados estatísticos detalhados na pág.04.*

Distribuição Setorial



Perspectivas 2008

A expectativa para a siderurgia brasileira em 2008 é positiva. O IBS estima que a produção atinja a 37,6 milhões de toneladas de aço bruto, representando um crescimento de 10,8% em relação a 2007. Tal crescimento tem como objetivo atender as expectativas dos diversos setores consumidores, assim como manter significativas exportações. Estas devem atingir a 12,4 milhões de toneladas, representando um aumento de 17,9%. Esse crescimento será possível devido em parte ao aumento da capacidade de produção com a entrada em operação de novos projetos de expansão. No final de 2007, a capacidade instalada da siderurgia brasileira atingiu a 41 milhões de toneladas.

IBS lança os princípios e políticas da siderurgia brasileira

O IBS lançou, neste final de ano, durante almoço, com a presença de cerca de 100 pessoas, entre ministros de Estado, senadores e deputados, o documento "Siderurgia Brasileira: Princípios e Políticas", como forma de ratificar seu engajamento no desafio do crescimento econômico. Como indústria de grande expressão econômica no contexto nacional e com participação relevante no mercado mundial de aço, o desenvolvimento da siderurgia correlaciona-se fortemente com o crescimento econômico do país e sua capacidade de inserção competitiva no cenário internacional.

Dessa forma, é importante para o setor ter adequada percepção das variáveis que



determinam o desenvolvimento e a competitividade nacionais, bem como participar ativamente na formulação de políticas e diretrizes pertinentes.

O objetivo básico a ser perseguido é o do crescimento econômico em bases sustentáveis, o que exige adequado nível de investimentos, tendo como pressuposto o aumento da poupança interna, além das melhorias na gestão pública.

O documento "Siderurgia Brasileira: Políticas e Princípios" apresenta as diretrizes que norteiam o setor no Brasil, baseadas na missão de prover, com eficácia, o abastecimento interno de produtos siderúrgicos e participar, de forma permanente, do comércio mundial de aço, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o bem estar social do País. A publicação completa pode ser obtida em www.ibs.org.br.



CONJUNTO DE PRINCÍPIOS

LIVRE INICIATIVA

Inspirada nas necessidades do mercado e na associação do capital e trabalho, sem discriminações.

ECONOMIA DE MERCADO

O mercado é o melhor canal para que a sociedade expresse suas necessidades de bens e serviços, transcendendo a vontade isolada de indivíduos e instituições.

LUCRO E PREÇO

O lucro é o principal elemento de indução e preservação da livre iniciativa e, por extensão, da economia de mercado.

Deve permitir o funcionamento e o crescimento auto-sustentado das empresas, remunerando adequadamente os capitais investidos. O preço deve ser a expressão da verdade econômica, regulado pela oferta e pela procura.

PAPEL DO GOVERNO

Prover serviços públicos essenciais para que a iniciativa privada seja desenvolvida para atendimento das necessidades do País quanto à produção de bens e serviços

RESPONSABILIDADE SOCIAL E RECURSOS HUMANOS

Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, ofertando por meio de empresas eficientes, produtivas e permanentemente orientadas pelo mercado, oportunidades de crescimento, com geração de riquezas para todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e comunidades.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A maior integração da economia brasileira no mercado internacional constitui instrumento para manutenção de estrutura produtiva eficiente e competitiva, tanto pelo estímulo ao aprimoramento da qualidade, como pela possibilidade de obtenção de ganhos de escala.

MEIO AMBIENTE E ESTRUTURA PRODUTIVA

Atuação segundo os princípios e valores do desenvolvimento sustentável, fazendo uso mais racional dos recursos naturais

e insumos que utiliza e adotando tecnologias economicamente provadas e viáveis para reduzir seus impactos sobre o meio ambiente.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Apoio às atividades de pesquisa e de desenvolvimento de tecnologias nacionais, sem prejuízo de acesso às modernas tecnologias desenvolvidas no exterior.

CONJUNTO DE POLÍTICAS

O documento detalha as posições da Siderurgia Brasileira em relação aos seguintes temas:

- Relações com a sociedade;
- Investimentos;
- Reforma tributária;
- Mercado interno;
- Comércio exterior;
- Meio ambiente;
- Recursos humanos;
- Energia e redutores;
- Logística de transportes e portos

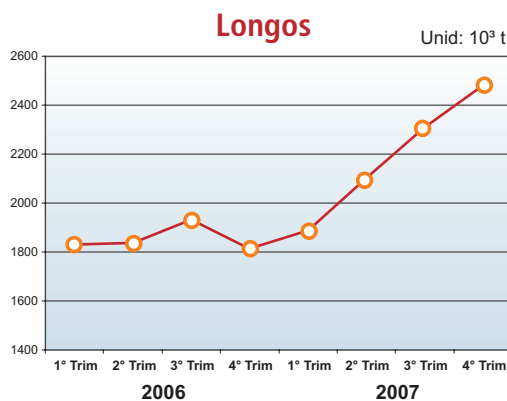
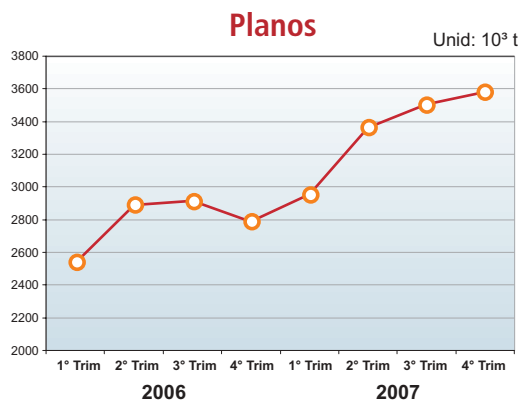


Siderurgia Brasileira - Síntese (*)

Unid: 10³ t

| Especificação | 1º Trim. 2006 | 2º Trim. 2006 | 3º Trim. 2006 | 4º Trim. 2006 | Total 2006 | 1º Trim. 2007 | 2º Trim. 2007 | 3º Trim. 2007 | 4º Trim. 2007 (Est.) | Total 2007 (Est.) |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|------------------|----------------------------|-------------------------|
| PRODUÇÃO | | | | | | | | | | |
| Aço Bruto | 7.186 | 7.293 | 8.293 | 8.129 | 30.901 | 7.995 | 8.332 | 8.876 | 8.955 | 33.958 |
| Laminados | 5.435 | 5.717 | 6.307 | 5.994 | 23.453 | 6.058 | 6.411 | 6.460 | 6.536 | 25.465 |
| Planos | 3.220 | 3.465 | 3.913 | 3.805 | 14.403 | 3.811 | 3.966 | 3.890 | 3.923 | 15.590 |
| Longos | 2.215 | 2.252 | 2.394 | 2.189 | 9.050 | 2.247 | 2.445 | 2.570 | 2.613 | 9.875 |
| Semi-Acabados p/ vendas | 1.513 | 1.378 | 1.601 | 1.585 | 6.077 | 1.342 | 1.434 | 1.465 | 2.123 | 6.364 |
| VENDAS INTERNAS (*) | | | | | | | | | | |
| Semi-Acabados p/ vendas | 169 | 187 | 163 | 164 | 683 | 159 | 200 | 204 | 231 | 794 |
| Planos | 2.353 | 2.685 | 2.695 | 2.603 | 10.336 | 2.725 | 3.098 | 3.147 | 3.201 | 12.171 |
| Longos | 1.599 | 1.580 | 1.713 | 1.620 | 6.512 | 1.668 | 1.849 | 2.020 | 2.177 | 7.714 |
| COMÉRCIO EXTERIOR | | | | | | | | | | |
| Exportações (10 ³ t) | 3.688 | 2.567 | 2.973 | 3.302 | 12.530 | 2.950 | 2.668 | 2.289 | 2.654 | 10.561 |
| (US\$ Milhões) | 1.735 | 1.301 | 1.782 | 2.106 | 6.924 | 1.884 | 1.668 | 1.507 | 1.741 | 6.800 |
| Semi-Acabados | 1.499 | 1.340 | 1.358 | 1.471 | 5.668 | 1.214 | 1.353 | 1.159 | 1.588 | 5.314 |
| Planos | 1.441 | 739 | 947 | 1.178 | 4.305 | 1.126 | 801 | 626 | 607 | 3.160 |
| Longos | 748 | 488 | 668 | 653 | 2.557 | 610 | 514 | 504 | 459 | 2.087 |
| Importações (10 ³ t) | 329 | 614 | 683 | 253 | 1.879 | 296 | 367 | 474 | 514 | 1.651 |
| (US\$ Milhões) | 297 | 410 | 454 | 299 | 1.460 | 349 | 418 | 553 | 470 | 1.790 |
| Semi-Acabados | 79 | 346 | 377 | 4 | 806 | 16 | 20 | 9 | 7 | 52 |
| Planos | 127 | 124 | 195 | 154 | 600 | 171 | 234 | 303 | 345 | 1.053 |
| Longos | 123 | 144 | 111 | 95 | 473 | 109 | 113 | 162 | 162 | 546 |
| CONSUMO APARENTE (**) | | | | | | | | | | |
| Planos | 2.533 | 2.890 | 2.913 | 2.786 | 11.122 | 2.954 | 3.362 | 3.505 | 3.583 | 13.404 |
| Longos | 1.832 | 1.837 | 1.931 | 1.813 | 7.413 | 1.889 | 2.102 | 2.310 | 2.480 | 8.781 |

Síntese Trimestral - Consumo Aparente (**)



(*) Exclui as vendas para dentro do parque.

(**) Vendas internas + importações, excluindo as vendas para dentro do parque e importações das empresas siderúrgicas para transformação.